

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA MEMÓRIA TÉCNICA DO IBICT: MODELO E MÉTODO

INFORMATION MANAGEMENT IN THE MEMÓRIA TÉCNICA DO IBICT: MODEL AND METHOD

XIV WICI 2026
WORKSHOP INTERNACIONAL
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

LEONARDO HERMES LEMOS

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8221-3776>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

SILAVANA APARECIDA BORSETTI GREGÓRIO VIDOTTI

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4216-0374>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

EMANUELLE TORINO

Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3791-9884>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

JULYA PRIMO VIEIRA DE LIMA

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4041-2415>

ROR: <https://ror.org/006c42y96>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: Esta pesquisa objetiva analisar a gestão da informação na Memória Técnica do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, por meio de protocolos estruturantes. O primeiro protocolo foca na caracterização e no diagnóstico do acervo, enquanto o segundo orienta a dimensão estratégica e política da instituição. O trabalho utiliza o inventário da Memória Técnica como fonte primária, apresentando o quantitativo e os suportes, com base na proposição de melhorias no fluxo informacional. Conclui-se que, ao adotar um modelo sistematizado, existe a possibilidade de garantir a preservação, o acesso e o uso da informação contida no patrimônio cultural e científico.

Considerando a diversidade tipológica e a heterogeneidade de suportes do acervo da Memória Técnica do Ibict, quais contribuições um modelo sistematizado de Gestão da Informação, fundamentado nos Protocolos A e B (Lemos, 2024), pode proporcionar o aprimoramento do fluxo informacional, da salvaguarda desse patrimônio documental?

Palavras-chave: Gestão da Informação; Patrimônio documental; Ibict; Ciência da Informação; Museologia.

Abstract: This research aims to analyze information management in the Memória Técnica of the Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia through structuring protocols. The first protocol focuses on the characterization and diagnosis of the collection, while the second guides the strategic and political dimension of the institution. The study uses the Technical Memory inventory as its primary source, detailing the quantities and formats, based on the proposal of improvements to the information flow. It concludes that by adopting a systematized model, it is possible to ensure the preservation, access, and use of the information contained within the cultural and scientific heritage.

Keywords: Information Management; Documentary Heritage; Ibict; Information Science; Museology.



1 INTRODUÇÃO

Durante sua trajetória o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência Tecnologia (Ibict) reuniu diversos itens que evidenciam a trajetória da instituição e também da Ciência da Informação (CI) no Brasil, sendo estes nos mais diversos formatos e com uma variedade de conteúdo significativa, sendo armazenados na Memória Técnica do Ibict (MTI).

A MTI é constituída por registros em suporte de papel, CD, DVD, diapositivos e microfilmes, incluindo relatórios de pesquisa, documentos administrativos, registros de projetos de pesquisa, entre outros, que permitem posicionar este acervo como fonte primária para pesquisas sobre a história da CI brasileira, bem como agregam informações sobre os contextos das políticas públicas de ciência e tecnologia no âmbito nacional.

Frente à diversidade tipológica e à heterogeneidade dos suportes documentais que integram o acervo da Memória Técnica do Ibict, esta pesquisa, em andamento, tem por objetivo analisar a Gestão da Informação da MTI mediante a aplicação dos Protocolos A (Caracterização e Mapeamento Documental) e B (Gestão Documental), propostos por Lemos (2024). A perspectiva adotada visa identificar contribuições para o aprimoramento do fluxo informacional e para o fortalecimento das ações de preservação, acesso, uso e democratização do patrimônio documental institucional.

A relevância desta investigação fundamenta-se na validação prática do modelo de Gestão da Informação proposto por Lemos (2024), configurando-se como referência para experiências similares. Soma-se a isso a reafirmação do caráter interdisciplinar da Ciência da Informação, cuja atuação é essencial para articular práticas de diferentes campos do conhecimento e para consolidar a gestão estratégica de acervos documentais.



2 DESENVOLVIMENTO

Como mencionado, a Ciência da Informação caracteriza-se como uma área interdisciplinar que, nas palavras de Araújo (2014), articula a Arquivologia, a Biblioteconomia e a Museologia, e uma das conexões transversais entre estas áreas é o tratamento documental de seus acervos.

Edmondson (2002) explica que o patrimônio documental pode ser caracterizado como um item móvel que possui símbolos, códigos, sons, imagens, devendo ser preservável, reproduzível e transladável. Neste contexto, o Programa Memória do Mundo destaca que um patrimônio documental deve ser caracterizado por sua autenticidade, unicidade e singularidade, relevância do bem para a história, a cultura e a sociedade, organicidade, acessibilidade e integridade (Brasil, 2018).

Ao analisar este contexto, Lemos (2024) enfatiza, em sua pesquisa, que o patrimônio documental extrapola as instituições custodiadoras dos acervos, integrando, assim, um modelo de Gestão da Informação fundamentado na Ecologia da Informação de Davenport (1998) e na organização e gestão do conhecimento de Choo (2003). Ao adaptar e articular os modelos, Lemos (2024) propõe dois protocolos: Protocolo A – Caracterização e Mapeamento Documental; e Protocolo B – Gestão Documental.

O Protocolo A destina-se à caracterização do patrimônio documental de uma instituição. No contexto da Memória Técnica do Ibict, sua aplicação se inicia pelo inventário, incluindo o detalhamento dos suportes e as quantidades de itens. Este protocolo exige a identificação tipológica, o estado de conservação, a análise de riscos e a caracterização como patrimônio documental ou não. A Tabela 1, a seguir, apresenta os resultados quantitativos da aplicação do Protocolo A na MTI.



Tabela 1 - Inventário de Suportes da Memória Técnica do Ibict

Categoria de Suporte	Tipo de Item	Quantidade
Documentos textuais	Folhas (papel)	105.150
Mídias Magnéticas	Disquete	284
	VHS	142
	Fita Cassete	20
	Microcassete	4
Mídias Ópticas	CD	197
	DVD	46
	Mini CD	12
Microformas	Microficha	390
	Microfilme	16
Iconográficos/Fotográficos	Diapositivo	424
	Fotografia	76
	Negativo fotográfico	16

Fonte: Ibict (2026).

O Protocolo B está voltado à dimensão estratégica, articula instrumentos de planejamento, como:

- a)** Planejamento estratégico do MTI: inclui o detalhamento de todas as ações que a Memória Técnica irá desenvolver nos próximos anos;
- b)** Política de acervo: ferramenta que estabelece os critérios de descarte e incorporação, uso e acesso ao acervo e suas informações.
- c)** Procedimentos de preservação e acesso: elaboração de plano de preservação digital e física do acervo.



Assim, enquanto o Protocolo A permite sistematizar a diversidade tipológica do acervo, atribuindo categorias e critérios objetivos de valor cultural, científico e informacional, o Protocolo B, por sua vez, contribui para a elaboração de uma política de acervo, orientando a tomada de decisão, os usos da informação e suas formas de acesso.

Além disso, Lemos (2024) destaca que, ainda, como parte da GI, um outro aspecto a ser considerado é a digitalização do acervo, entendendo este processo não apenas como uma reprodução digital técnica do formato analógico, mas como estratégia de ampliação ao acesso, da preservação e da democratização da informação. Esse aspecto se torna mais relevante ao Ibict, pois se atrela a missão e aos objetivos do próprio instituto.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O modelo de GI proposto por Lemos (2024), no contexto da MTI evidencia os aspectos da preservação e do acesso ao patrimônio documental e à sua informação, constituindo elementos fundamentais para a consolidação da memória institucional do Ibict e da história da CI no Brasil.

A aplicação dos Protocolos A e B demonstra que o uso de instrumentos metodológicos oriundos da CI permite estruturar, de forma sistemática e estratégica, a informação contida em acervos culturais e científicos, como é o caso da MTI. Enquanto o Protocolo A possibilita a caracterização dos documentos, o Protocolo B fornece subsídios para o planejamento institucional, perpassando pela salvaguarda, acesso e uso da informação e do patrimônio cultural.

A adoção de um modelo de GI estruturado é necessária para que acervos como os da MTI cumpram seu papel social, científico e cultural, permitindo que sejam fontes para a produção do conhecimento, possibilitando sua preservação, acesso e uso, contribuindo para o avanço da área e para a construção de políticas públicas para a ciência e tecnologia brasileiras.

Por fim, a aplicação dos protocolos demonstra que a gestão da MTI transcende a guarda física (suporte), na qual o Protocolo A fornece um diagnóstico necessário para enfrentar o desafio da diversidade de suportes, de sua degradação e das condutas a serem adotadas para a salvaguarda do acervo. Já o Protocolo B define diretrizes estratégicas do MTI para ações a serem realizadas, tanto em âmbito interno quanto externo, integrando as atividades e ações do Ibict, possibilitando que a MTI e seu acervo estejam organicamente atrelados aos objetivos e missões do Instituto.

Assim, é verificado que a CI e seu caráter interdisciplinar revelam-se como um diferencial para as instituições de memória, possibilitando a aplicação da GI de forma estratégica, aprimorando fluxos de informação desses locais.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação**: o diálogo possível. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

BRASIL. MOW Brasil. **Edital MoW Brasil 2018**. 2018. Disponível em: <http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Edital-e-Regulamento-MoWBrasil2018---28.03.2018.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2026.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

EDMONDSON, Ray. **Memória do mundo**: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental mundial. Paris: Unesco, 2002. Disponível em: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/sites_eventos/mow/pdf/Diretrizes_para_a_salvaguarda_do_patrimnio_documental.pdf Acesso em: 30 abr. 2026.

LE MOS, Leonardo Hermes. **Gestão da Informação, Patrimônio Documental e Museus**: reflexões e diretrizes acerca da gestão. 2024. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) — Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/257149/PCIN0351-T.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2026.